



Apostolado do Oratório – Meditação dos Primeiros Sábados

Junho – 2019

2º Mistério Glorioso *Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo*

O Coração que, no Céu, continua a bater por nós

Introdução

Meditaremos hoje o 2º Mistério Glorioso do Rosário -- *A Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo* -- em cumprimento da nossa Comunhão Reparadora do Primeira Sábado, pedida por Maria Santíssima em Fátima. Contemplaremos a subida do Divino Redentor aos Céus, tendo em mente de modo particular a Festa do Sagrado Coração de Jesus que a Igreja celebra neste mês de junho.

Onde poderíamos achar um coração mais terno e misericordioso do que o Coração de Jesus, um coração que se tenha compadecido mais das nossas misérias? A sua misericórdia O fez descer do Céu à Terra; O fez dizer que era Ele o bom Pastor vindo a dar a vida pelas suas ovelhas. Para nos obter o perdão, a nós, pecadores, não perdoou a si mesmo e quis sacrificar-se sobre a cruz, a fim de sofrer Ele mesmo o castigo que nós tínhamos merecido.

Composição de Lugar

Façamos nossa composição de lugar imaginando um monte que se eleva ao lado de outras colinas, cercado de plantações de Oliveiras. Ao longe se avistam os tetos arredondados das características casas de Jerusalém no tempo de Jesus. Sob um céu luminoso, vemos Jesus no alto deste monte, tendo ao seu lado Maria Santíssima, rodeados por centenas de discípulos que ali estão para presenciar a partida d'Ele para o Céu.

Depois de abraçar ternamente sua Mãe e de abençoar a todos, vemos o Divino Salvador se elevar nos ares até desaparecer, envolvido numa fulgurante claridade.

Oração Preparatória

Ó Senhora de Fátima, Mãe de Deus e nossa, que estivestes ao lado de vosso Filho em todos os momentos de sua missão redentora neste mundo, e presenciastes a suprema hora em que Ele subiu aos Céus para se sentar à direita do Pai, onde continua a interceder por nós: alcançai-nos as graças necessárias para bem meditarmos neste Mistério, colhendo todos os frutos de fervor espiritual e de santificação que a graça divina nos reserva durante este piedoso exercício. Amém.

Evangelho de São Lucas (24, 50-53s): "Depois os levou para Betânia e, levantando as mãos, os abençoou. Enquanto os abençoava, separou-se deles e foi arrebatado ao céu. Depois de o terem adorado, voltaram para Jerusalém com grande júbilo. E permaneciam no templo, louvando e bendizendo a Deus."

I – JESUS NOS AGUARDA NA GLÓRIA ETERNA

O lugar que competia a Jesus ressuscitado era o Céu, que é a morada das almas e dos corpos bem-aventurados. Quis Jesus, todavia, permanecer quarenta dias sobre a Terra e aparecer repetidas vezes a seus discípulos para lhes dar a certeza da sua Ressurreição e instruí-los nas coisas relativas à sua Igreja, especialmente no que dizia respeito à evangelização do mundo que eles deveriam empreender.

1. Cristo sobe aos Céus, onde não cessa de interceder por nós

Tendo desempenhado esta nobre missão, o Senhor ordenou aos discípulos que fossem para o Monte das Oliveiras, o lugar onde tinha começado a sua Paixão, a fim de que compreendessem que o verdadeiro caminho para ir ao Céu é o dos sofrimentos: pela Cruz se chega à luz eterna. Ali, no monte bendito, cercado por seus seguidores, reiterou-lhes o mandado para que pregassem o Evangelho por toda a Terra. Em seguida, como aponta São Boaventura, abraçou sua Mãe Santíssima, estreitando-a junto ao seu Sagrado Coração, consolou a Ela e aos seus discípulos que, entre lágrimas, beijam seus divinos pés. Por fim, com as mãos levantadas e o semblante extraordinariamente majestoso e amável, coroado e vestido como rei, Jesus elevou-se lentamente ao Céu, levando em sua companhia as numerosíssimas almas justas, livradas do limbo. A esta vista todos os presentes ajoelham novamente e Nosso Senhor mais uma vez os abençoa. Afinal uma nuvem subtrai o divino Triunfador à sua vista, e Jesus vai sentar-se à direita do Pai, onde não cessa de ser nosso mediano e advogado.

Avivemos a nossa fé, aconselha-nos Santo Afonso de Ligório, e imaginemos o júbilo que a entrada triunfal de Jesus causou no paraíso: alegremo-nos com o nosso divino Chefe e unamos os nossos sentimentos aos de Maria Santíssima e dos santos discípulos.

2. Seguindo os passos de Jesus, suspiremos pela pátria celeste

Como a águia ensina seus filhos a voarem, assim, no Mistério de hoje, Jesus Cristo nos convida a elevarmos nosso voo e acompanhá-Lo ao Céu, senão com o corpo, ao menos com os anseios da alma. Ou seja, desprendamos os nossos corações das coisas terrenas e suspiremos pela pátria celeste, onde se acha a nossa felicidade: esperando, como diz o Apóstolo, a redenção e a ressurreição de nosso corpo. Entretanto, tenhamos sempre diante dos olhos os exemplos da vida mortal do Senhor, imitando a sua humildade e mansidão, o seu espírito de mortificação, a sua caridade e o seu zelo pela glória divina. Numa palavra, despojamo-nos do homem velho, revestindo-nos das virtudes de Jesus Cristo. Perguntemo-nos, então, se têm sido estas as nossas disposições de espírito, desapegados das coisas do mundo e desejosos das coisas do Céu.

II - CORAÇÃO SAGRADO, FEITO PARA NOS AMAR

Tendo o Redentor subido aos Céus, o amor do Coração de Jesus por nós não se extinguiu. Antes, sublimou-se e, se possível fosse afirmar, tornou-se ainda mais infinito. Assim como não se extinguiram as carências humanas neste mundo, assim não terminaram as súplicas que o Salvador dirige por nós ao Pai. O seu Coração sente intensamente todas as nossas necessidades, seus lábios são o intérprete de todos os homens, os seus suspiros falam por todas as nossas misérias.

1. Um Coração que nos ama com excesso de ternura

Oh! Se compreendêssemos o amor de que o Coração de Jesus está abrasado para conosco! -- exclama Santo Afonso. Jesus nos ama tanto que, se todos os homens e todos os anjos se unissem para amar a Deus com todas as suas forças, seria um amor insignificante em comparação ao amor que nos tem Jesus. Ele nos ama imensamente mais que nós mesmos nos amamos; Ele nos ama até o excesso. E que excesso maior do que um Deus morrer pelas suas criaturas?

Jesus nos amou até o fim. Sim, porque, depois de nos haver amado desde a eternidade, por nosso amor se fez homem e escolheu uma vida penosa e a morte de cruz. Amou-nos, portanto, mais que a sua honra, mais que seu repouso, mais que a sua vida, porquanto sacrificou tudo para nos provar o amor que nos tem. Não vai nisto um excesso de ternura, que deixa aos anjos e ao Paraíso inteiro maravilhados por toda a eternidade?

2. Um Coração que nos ama tanto e é tão pouco amado

Ao aparecer a Santa Margarida Maria Alacoque, o Sagrado Coração de Jesus censurou a nossa ingratidão para com Ele: *“Eis o Coração que tanto amou os homens e foi por eles tão pouco amado”*.

Ora, no coração de Jesus estão concentradas todas as perfeições e virtudes: um amor ardentíssimo a Deus seu Pai, unido à mais profunda humildade e reverência; a completa resignação diante de sua missão redentora, unida à confiança mais perfeita de Filho

terníssimo; uma extrema repulsa às nossas culpas, unida a uma viva compaixão das nossas misérias; uma dor suprema unida a uma conformidade perfeita com a vontade de Deus. Em suma, um Coração todo puro, todo santo, todo amor para com Deus e para conosco, no qual se acha tudo que possa haver de amável.

Se houvesse uma pessoa que reunisse em si todos os predicados e virtudes dignos de serem admirados, quem, em tão justa, poderia deixar de a amar? Como é então possível que Jesus Cristo, que possui todas estas virtudes e em grau supremo, que nos ama tão ternamente, seja amado tão pouco pelos homens e não seja o objeto único de nosso amor?

3. Este Coração se compraz com o nosso amor

Jesus não precisa de nós, afirma Santo Afonso. Com ou sem o nosso amor é Ele igualmente feliz, rico e poderoso. Todavia, diz Santo Tomás, porque Jesus Cristo nos ama, Ele deseja tanto o nosso amor, como se o homem lhe fosse Deus e a sua felicidade dependesse da do homem. Numa palavra, Jesus acha as suas delícias em ser amado por nós e fica todo consolado quando uma alma lhe diz: *Jesus, meu Deus, eu vos amo sobre todas as coisas.*

Tudo isso é efeito do grande amor que Jesus nos tem. Quem ama, deseja necessariamente ser amado. O coração pede o coração; amor busca amor. Jesus Cristo Ele é o Bom Pastor, que, tendo achado a ovelha perdida, convida todos a se alegrarem com Ele. Assegura-nos ser aquele pai que, quando o filho pródigo se prostra a seus pés, não somente lhe perdoa, mas o abraça com ternura. E tantos pedidos, tantas instâncias, tantas promessas, não nos moverão a amar um Deus que tamanho desejo tem de ser amado por nós?

III - CORAÇÃO QUE PULSA NO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Foi ainda este infinito amor que levou O Sagrado Coração de Jesus a permanecer conosco no Santíssimo Sacramento. Uma vez que o amor faz desejar a presença contínua da pessoa amada, este amor e este desejo fizeram Jesus Cristo ficar conosco na Eucaristia.

1. O maior dos milagres para permanecer conosco

Dir-se-ia, observa Santo Afonso, que para o amor de nosso Senhor era demasiadamente breve a permanência com os homens durante trinta anos, razão pela qual, a fim de mostrar seu desejo de estar entre nós, resolveu fazer o maior de todos os milagres: a instituição da Santíssima Eucaristia.

Mas, se já estava realizada a obra da Redenção, se já estavam os homens reconciliados com Deus, para que servia então a permanência de Jesus na Terra neste Sacramento? Ah! Jesus ali fica, porque não se pode separar de nós, dizendo que se compraz em estar conosco.

2. E para ser o sustento de nossas almas

Mais ainda. Não foi suficiente ao amor de Jesus Cristo fazer-se nosso companheiro na Santíssima Eucaristia. Quis também fazer-se o sustento das nossas almas, a fim de se unir a nós e fazer com que nossos corações fossem uma só coisa com o seu próprio Coração.

Então nos perguntemos: como anda nossa piedade eucarística? Temos nos aproximado com assiduidade do Santíssimo Sacramento, para adorá-Lo, para Lhe fazer companhia junto ao Sacrário, para recebê-Lo em Comunhão e nos fazer um só com seu Coração Sagrado?

IV - UNIDOS AO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

Diante das insondáveis manifestações de amor e de bondade do Sagrado Coração de Jesus para conosco é impossível deixarmos de nos sentir amados por Deus apesar das nossas misérias. Ainda que tenhamos cometido os piores pecados, ainda que numerosas sejam as nossas imperfeições e recalcitrante a nossa ingratidão para com Ele, podemos contar com os infinitos méritos obtidos pelo Sacratíssimo Coração de Jesus durante sua Paixão, certos de que Ele tudo fará para nos resgatar com o tesouro de sua misericórdia. E para esta confiança temos uma razão insuperável: a maternal e incansável assistência de Maria Santíssima, Mãe d'Ele e nossa.

1. Um único e sagrado Coração

Na verdade, o Coração imaculado de nossa Mãe Celeste pulsa em uníssono com o Coração de Jesus por nós, sempre atento às nossas necessidades, sempre pronto a nos socorrer em nossos perigos de corpo e de alma, sempre disposto a inclinar sua benevolência em favor de nós, seus filhos que peregrinam neste mundo rumo à eternidade.

Esta consonância de sentimentos entre o Coração da Mãe e o do Filho é tão íntima e intensa que, no dizer de São João Eudes, ambos formam um só: o Sagrado Coração de Jesus e Maria. E assim como Nosso Senhor considerou todos os homens no Horto das Oliveiras para perdoá-los e resgatá-los, assim Maria deve ter vislumbrado a cada um de nós no alto do Calvário, quando, aos pés da Cruz, Jesus A entregou a nós como Mãe. Ali, Ela nos amou e nos quis como filhos redimidos pelo preciosíssimo sangue do Redentor.

2. Caminho seguro que nos leva ao Coração do Filho

A grandeza do Imaculado Coração de Maria é um mistério que nossa inteligência não alcança. Sem dúvida, Ela rezou no Calvário por todos. E hoje, Ela acompanha do Céu as dificuldades e alegrias de cada um dos seus filhos, disposta a nos atender com indizível afeto, ternura e carinho. No dizer de todos os grandes santos da Igreja, Ela é o caminho mais direto e mais seguro para chegarmos ao Sagrado Coração de Jesus, para sermos por Ele ouvidos e atendidos em todas as nossas necessidades.

Não negligenciem, pois, este meio infalível que o próprio Jesus nos deu para alcançarmos os favores do Céu. Recorramos sempre ao Coração da Mãe para sermos ouvidos pelo Coração do Filho.

CONCLUSÃO

Ao término desta meditação, temos a certeza de que o Sagrado Coração de Jesus, entronizado junto ao Pai Celeste na glória do Céu, não cessa de bater por todos e cada um de nós, suas ovelhas que Ele, como o Bom Pastor, se compraz em trazer em seus braços e em cumular com o tesouro de sua infinita misericórdia. Através do Imaculado Coração de sua Mãe Santíssima, derrama ele sobre os homens suas graças inesgotáveis e sua bondade que não conhece limites.

Saibamos, pois, retribuir a tanto amor com o nosso próprio e intenso amor a Ele e a Nossa Senhora. Através das mãos de Maria, elevemos continuamente ao Coração Sagrado de Cristo o preito de nossa gratidão e de nossa entranhada devoção, amando-o sobre todas as coisas, e desejando antes de tudo a nossa salvação eterna que nos levará a adorá-Lo para todo o sempre no Céu. Peçamos, para tanto, com todo o fervor, a intercessão da Senhora de Fátima:

Salve Rainha...

Referências bibliográficas:

Baseado em:
Santo Afonso de Ligório, *Meditações*, Editora Herder e Cia., Friburgo, Alemanha, 1922
Mons. João S. Clá Dias, *Tesouro de bondade e misericórdia*, Boletim Maria Rainha dos Corações, nº 100, maio de 2019.

Apostolado do Oratório

Av. Maria Amália Lopes de Azevedo, 460 - São Paulo/SP

Telefone: (11) 2973-9477 -  (11)98872-1366

E-mail: atendimento.oratorio@arautos.org.br

Blog. <https://oratorio.blog.arautos.org/>

Facebook: <https://www.facebook.com/arautos.oratorio/>

Instagram: <https://www.instagram.com/arautos.oratorio/>